

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 35, Esdras, Neemias, Ester

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. Acho que provavelmente começaremos hoje. Aqueles de vocês que estão se sentindo um pouco menos animados com o canto de segunda-feira de manhã ficarão felizes em saber que não cantaremos esta manhã.

Compensaremos isso na quarta-feira, quando fizermos um pequeno recital de salmos na quarta-feira. Isso significa todos eles. Mas, na verdade, a razão para isso é que temos uma tonelada de coisas para abordar hoje com Esdras, Neemias e Ester, tudo de uma só vez.

Antes de fazer isso, no entanto, apenas alguns desses anúncios aqui que quero detalhar. Aqueles de vocês que chegaram um pouco mais cedo me ouviram cantando e dançando sobre como ficar online e votar na Prefeitura de Old Salem. Eu sei que o Dr. Hevelon Harper enviou um e-mail a todos os alunos para fazer isso.

Deixe-me encorajá-lo a continuar com isso. US\$ 100.000 não é pouco dinheiro. E se todos os estudantes de Gordon de fato, entre agora e 17 de maio, votassem a favor do projeto de restauração da Old Salem Town Hall, seria um verdadeiro benefício para a história do North Shore e também para o envolvimento do Gordon College nisso.

Não é um processo longo e complicado. Enviei um e-mail para você para que você possa obter este link imediatamente. Mas tudo o que você precisa fazer é colocar uma anotação na sua agenda para lembrá-lo de que todas as manhãs você fará isso e repassar para seus amigos também.

Porque será realmente uma ajuda para nós da Gordon e do departamento de história. É também uma mais-valia para o desenvolvimento de Salem, em particular. Estamos apenas 3 pontos percentuais atrás do primeiro lugar neste momento.

Então, vale a pena nosso esforço. Não é legal? Na verdade, há uma semana, estávamos empatados em primeiro lugar. Então, perdemos terreno, e é por isso que estou cantando essa música e dança.

Tudo bem, de qualquer forma. Fora isso, ei, é tudo simples aqui. Provas de reposição, 7 e 8 de maio, exame final. Obrigado a Mary por me dizer que eram 8 horas e não 10h30, para que todos não chegassem na hora errada.

Fora isso, tudo é simples. Já preparei o exame. Você ficará feliz em saber; Não creio que haja perguntas verdadeiras ou falsas sobre isso.

É um pacote completo de múltipla escolha. Um pacote completo de múltipla escolha. Deixe-me dizer uma coisa: certifique-se de usar os materiais do Blackboard para estudar.

Sara? Não existe um mapa. Conte suas bênçãos. Sim, Nick? Um pequeno ensaio, sim.

Isso é extremamente egoísta da minha parte, porque tenho que entregar todas as minhas notas em uma semana a partir de sexta-feira, já que deixarei o país por duas semanas depois disso. Portanto, desta vez não há ensaios longos. Você teve a chance de escrever artigos em longos ensaios.

Então, há um pequeno ensaio. Mary? Dos exames que fizemos ou de alguma outra unidade? Nas unidades um a quatro, todas as questões vêm de exames que você fez diretamente nesses exames. Você não pode perder.

E é 25% da sua nota. Então use isso para aumentar um pouco a nota. A última seção é aquela em que os alunos sempre caem.

É por isso que estou dizendo, use os materiais de estudo que estão no Blackboard. A última seção sobre lucros vai ser mais uma daquelas, que lucro fez isso? Digite coisas. Tudo bem, então aprenda isso.

Não vai te machucar. Sim, Trevor? Então é disso que você está falando? Certo, exatamente. Exatamente.

Sim. Posso ver outra mão aqui? Sara? Eu respondi o seu. OK.

A redação virá da seção que estudamos, ou tivemos uma redação sobre os lucros? A redação virá do seu conhecimento geral. Shh. É um daqueles abertos que se você disser algo inteligente, ganhará pontos por isso.

Você sabe? Alguns desses presentes. OK, alguma outra pergunta no exame? A aula de quarta-feira será uma questão de cantar um pouco e falar sobre os três pequenos lucros que não abordaremos até quarta-feira. E então os últimos 20 minutos serão a avaliação do curso, para que você saiba o que fazer na quarta-feira.

Incentive seus amigos que estão dormindo até tarde a virem para a avaliação do curso, porque gosto de levar a sério o que todos dizem sobre a aula, não apenas aqueles que foram fiéis em vir. Embora, é claro, você tenha sido fiel em vir, então o seu espera um pouco mais. Mas por favor compareça para isso.

Isso será ótimo. Vamos reservar algum tempo para orar juntos enquanto começamos.

Deus, nosso Pai Celestial, somos gratos por você estar conosco, por estar presente, por caminhar conosco dia após dia.

E estamos especialmente gratos porque, ao estarmos de pé esta manhã e enfrentando, provavelmente para cada um de nós, uma semana cheia, talvez transbordando de coisas que precisam ser feitas, nos ajude a manter nossos olhos focados em você primeiro e depois nos ajude a focar em nosso trabalho de maneira que seja produtiva e honrosa para você. Oramos para que encorajemos uns aos outros. Oramos, Senhor, especialmente para que possamos estar ao lado daqueles que estão lutando e realmente, de fato, ajudar e ajudar com nossas orações.

Pai, pedimos que você não abençoe apenas aqueles de nós que estão aqui. Oramos pelo corpo discente de Gordon em geral. Pai, sabemos que há quem lute e por isso pedimos a sua graça especial e o seu carinho.

E Senhor, também devemos estar conscientes da nossa necessidade de orar pelos nossos líderes, e pedimos sabedoria, além da sabedoria humana, para lidar com as questões que são tão urgentes, difíceis e complexas. Apelamos a você como o mestre do universo e estamos muito gratos por você ser o mestre de nossas vidas. Pedimos essas coisas em nome de ação de graças de Cristo. Amém.

Hoje estamos retomando o judaísmo pós-exílico, o que significa que estamos dando um passo além da profecia. Muitas vezes é um problema que as pessoas identifiquem Esdras e Neemias como profetas.

Tecnicamente, eles não são profetas. Ambos são estadistas. E Esdras é sacerdote e escriba.

Mas como você está pensando em profetas, não coloque Esdras e Neemias nesse grupo específico. E então, portanto, se você está respondendo ao último conjunto de perguntas que estará no seu exame final, e há uma que você não conhece, não adivinhe Esdras e Neemias, certo? Acho que é outra pessoa, mas não Esdras e Neemias, porque eles não serão um desses. De qualquer forma, é aqui que estamos indo, e vamos falar um pouco sobre as circunstâncias históricas abrangentes nas quais cada uma dessas pessoas se enquadra, e depois sobre os próprios textos.

Antes de fazermos isso, porém, vale a pena falar um pouco sobre os tipos de fontes que utilizamos para estudar todo esse período. Judaísmo pós-exílico significa depois do exílio. Significa depois que as pessoas retornarem.

Significa pós-539 AC. Então, onde encontramos todas as nossas coisas? Bem, em primeiro lugar, temos fontes bíblicas. Esdras e Neemias são fascinantes.

A propósito, no cânon judaico, a Bíblia Hebraica, eles estão reunidos em um só livro, certo? Nós pensamos neles como separados. Eles estão juntos na abordagem judaica. Se você quiser pensar em Esdras particularmente, um pouco em Neemias, mas em Esdras particularmente como a contraparte antiga do estilo contemporâneo de documentário, vocês sabem, se vocês querem aprender alguma coisa, vão à PBS e assistem a um documentário, e esse documentário envolverá entrevistas e cartas arquivadas e talvez algumas fotografias e talvez um pequeno clipe disso, daquilo ou de outra coisa.

Esdras faz a mesma coisa sem o vídeo, então conta algumas histórias, incorpora algumas cartas e tem documentos da corte do rei.

Partes de Esdras também estão em aramaico. Lembre-me, o que é aramaico? Kelly. Eu disse Kelly, quis dizer Kerry.

Sim, é aquela língua que era amplamente falada no antigo Oriente Próximo neste período específico, então é uma língua irmã do hebraico. Você está absolutamente certo e, portanto, enquanto Ezra fala sobre essas coisas que têm consequências internacionais, ele está usando essa linguagem. Os capítulos quatro a seis, aproximadamente, estão em aramaico e incorporam alguns documentos.

Além disso, existem muitas listas. Não ficamos muito entusiasmados com listas de nomes e listas de nomes de lugares, mas é extremamente importante para esta comunidade que está retornando. É assim que você estabelece sua identidade.

Falamos sobre isso em Gênesis. Um povo estabelece sua identidade com genealogia e listas de nomes e lugares onde essas pessoas vão se estabelecer. É extremamente importante estabelecer a identidade destas pessoas que regressam do exílio e que se encontram num local que tem alguma oposição.

As pessoas ao seu redor não os querem lá, certo? E por isso é extremamente importante que eles estabeleçam uma identidade. É por isso que você está lendo tantas listas de nomes. Depois temos Ageu e Zacarias.

Falaremos sobre eles, se Deus quiser, na quarta-feira. Ester, vamos fazer isso hoje. Ela é rainha numa corte estrangeira.

É uma história fascinante em muitos e muitos aspectos. Voltaremos a isso em um momento. E então, finalmente, nosso profeta menor final é Malaquias, e faremos isso junto com Ageu e Zacarias na quarta-feira.

Também temos algumas fontes extra-bíblicas, e vale a pena notar. Heródoto: aqueles de vocês que tiveram o Dr. Wick para a história provavelmente têm lido alguns de Heródoto porque ele está muito interessado em que seus alunos leiam as fontes

primárias, e Heródoto é um autor e historiador grego extremamente importante, que nos conta muito sobre o período persa e os encontros da Grécia com a Pérsia. E, claro, isso é importante do nosso ponto de vista porque, à medida que lemos, especialmente sobre as narrativas de Ester, há algumas conexões interessantes que podemos fazer em termos da natureza do rei.

Você lerá sobre o rei Assuero se ler Ester hoje. Bem, seu nome grego é Xerxes, e Heródoto nos conta sobre Xerxes. Também consultamos Josefo, o historiador judeu.

Você aprendeu tudo sobre ele quando pegou o Novo Testamento do Dr. Green, eu acho. Ele é uma fonte maravilhosa de informações sobre os anos transcorridos entre o encerramento do Antigo Testamento e a abertura do Novo Testamento, mas ele remonta ainda mais em suas antiguidades dos judeus e nos conta muito sobre isso. E então temos algumas inscrições persas.

Também temos isso que nos leva direto ao material arqueológico. A propósito, as inscrições persas são enormes inscrições em pedra. Coisas maravilhosas que nos dão algum material interessante.

Selos oficiais com nomes, papiros e também entre essas inscrições estarão os selos cilíndricos. Você leu sobre o selo cilíndrico Cyrus e falarei um pouco mais sobre isso em um momento. Abençoe.

Ok, alguma dúvida sobre as fontes? Apenas uma rápida visão geral. Isso não é uma pergunta, ok. Este é mais um dos meus, você sabe, quando chegar ao Museu Britânico, não deixe de vê-lo.

Isto está no Museu Britânico. O famoso cilindro Cyrus. As conversas sobre o decreto de Ciro, não apenas para enviar os judeus de volta às suas terras, mas indicam que ele teve uma mudança de política.

Você sabe, até agora tínhamos visto os assírios e os babilônios levando pessoas para o exílio e realmente embaralhando as pessoas e arruinando sua identidade. A política de Ciro como persa muda, e ele pretende uma abordagem muito mais agradável, suponho que você poderia dizer, para os grupos de pessoas, e ele os envia de volta, os envia de volta para suas terras e os faz reconstruir seus próprios estabelecimentos de culto. É claro que isso contribui para boas relações públicas, e muito disso é uma estratégia de relações públicas.

Isso não é feito apenas com israelitas ou judeus. Isto também é feito num sentido mais amplo, mas de qualquer forma, aqui está a nossa imagem do cilindro de Cyrus. Agora, apenas uma rápida visão geral antes de passarmos para alguns de nossos textos sobre um pouco da história desse período.

Lembrete primeiro. Estas são datas, você sabe, eu acho. Em 722, soubemos que o Reino do Norte caiu nas mãos da Assíria, e muitos judeus já foram levados para o exílio naquele momento.

Em 612, a Assíria, e particularmente Nínive, como uma cidade importante na Assíria, cairá nas mãos da Babilônia. E, claro, foi sob Babilônia e Nabucodonosor que o templo judaico foi destruído e um grupo inteiro de pessoas foi levado para o exílio. Isso, claro, prepara o terreno para o regresso do exílio, que é o que importa hoje.

Agora, em termos de pessoas importantes no Império Persa, vamos apenas anotar alguns nomes. Você sabe, destaque isso em suas anotações. Esses são os nomes que aparecerão no seu exame.

Vou te dizer isso agora. Ok, Ciro, o Grande, uma pessoa importante. Foi sobre ele que Isaías falou com mais de 100 anos de antecedência, dizendo que Ciro daria o decreto para reconstruir e restaurar Jerusalém.

E então, é claro, aqui vemos isso acontecendo. Então, você tem o retorno de um grupo de pessoas a Jerusalém, a Judá, para reconstruir as coisas. Agora, uma das coisas que veremos quando começarmos a ler sobre isso, está registrada em Esdras, capítulos um a seis.

É antes da hora de Esdras. Direi um pouco mais sobre isso em um momento. Então, conforme Esdras fala sobre isso, o próprio Esdras não sobrevive a isso.

Ele está voltando e olhando para a história e dizendo que foi isso que Cyrus fez. Não se preocupe com Cambises. Estamos apenas fazendo algumas conexões aqui.

A propósito, ele é um personagem interessante. Não sei exatamente o que aconteceu com ele no final. Ele aparentemente, e você provavelmente sabe tanto sobre isso quanto eu se já teve a aula do Dr. Wick, mas junto com todas as outras pessoas no Império Sírio, Babilônico e agora Persa, a ideia era expandir o governo para dentro do Egito porque o Egito é um celeiro para o Mediterrâneo Oriental.

E Cambises estava indo para lá. E quando ele voltou, aparentemente houve notícias muito preocupantes de um usurpador do trono. E é tudo uma bagunça muito complicada e complexa.

Mas a opinião geral é que Cambises cometeu suicídio neste momento, a caminho de casa, na Pérsia. Seu império, ou seu reinado, devo dizer, terminou muito rapidamente. E então você tem Darius I entrando.

Ele é importante para nós. É ele quem aparecerá nos textos em termos de força governante quando o templo for realmente reconstruído. Então, conclusão do templo.

Você sabe, eles começaram. Eles lançaram as bases. Ao ler os capítulos um a três de Esdras, você sabe disso.

Mas então tudo parou. E falaremos mais sobre isso em um momento. Sob Dario, por uma série de razões diferentes, eles conseguiram construir este templo.

Uma dessas razões é que Ageu e Zacarias, os profetas, começaram realmente a incitá-lo. E veremos esses produtos na quarta-feira. Outro motivo é a sugestão.

Dario precisava da ajuda e do apoio daquela comunidade de judeus lá fora, porque ele também estava pressionando pelo Egito. E se você tem pessoas na sua fronteira, é uma boa ideia tê-las favoráveis a você e não desfavoráveis. E então, se ele os ajuda, os incentiva e lhes dá permissão para restaurar seu templo, que coisa melhor ele fez? Ele fez um ótimo ato de relações públicas.

Funciona. Tudo bem, funciona. Depois disso, temos a pessoa a quem Heródoto se refere como Xerxes.

O texto bíblico o chama de Assuero. Eles são a mesma pessoa. Lembre-se de que esses caras têm nomes persas.

E nem sempre é fácil transliterar de um alfabeto persa e de pronúncia persa para, por um lado, a língua grega e, por outro lado, para uma língua semítica, que é o hebraico. Nem todas as letras estão sempre lá. Portanto, o hebraico é pronunciado Assuero.

E no H, sh , ok, Assuero, você pode ouvir um pouco das coisas que estão em Xerxes, Khi. Dr. Hildebrand poderia fazer aquele grego muito melhor do que eu. De qualquer forma, é a mesma pessoa.

E tudo deriva de um nome persa lá. Ester é nossa pessoa principal aqui, e voltaremos e falaremos muito sobre Xerxes. Heródoto nos conta como Xerxes era uma pessoa feia, lasciva e brutal.

E você vê isso ao ler, especialmente nos capítulos um e seguintes em Ester. Bem, então, finalmente, temos Artaxerxes, sob quem temos Esdras e Neemias realmente fazendo, vivendo, fazendo o seu trabalho. Então, novamente, observe que quando Ezra está escrevendo sobre as coisas anteriores, não é que ele esteja em cena.

Ele está fazendo seu documentário nesse momento, ok? Alguma dúvida sobre a história? Preciso dizer isso de novo? Ciro, Dario, Xerxes e Artaxerxes. Conheça-os. Você verá uma pergunta no exame.

Sara? Não, esse é um daqueles desafios interessantes quando o livro de Daniel menciona Dario, o Medo. É uma pessoa diferente, ok? É alguém que funcionou antes de Ciro, o Grande, ou é Ciro, o Grande. Tenho tendência a pensar, como penso ter dito outro dia na aula, com uma taxa de certeza de cerca de 65, 70%, que esses dois podem ser o mesmo indivíduo.

Mas não é a mesma pessoa que Darius I. E há muitas questões interessantes acontecendo com a ascensão de Darius I. Ele é outro cenário. Sim, Trevor. Artaxerxes será rei, especialmente sob o comando de quem temos os ministérios de Esdras e Neemias.

E isso é importante porque esses dois são figuras importantes na corte de Artaxerxes. Copeiro de Neemias. Ezra é bastante significativo.

Deixe-me apenas dizer, já que estou pressionando ou indo um pouco mais longe na sua pergunta, é muito interessante que você tenha uma geração depois de Ester e Mordecai terem sido elevados ao segundo em comando e dos judeus, a ameaça contra os judeus sendo reprimido, que dentro de uma geração, ou menos ainda, na verdade, você tem duas pessoas que são tão importantes na corte persa. É quase como se eles tivessem conseguido um adiamento e Mordecai tivesse preparado o caminho para algo que esses outros dois podem fazer. Senhor, Ro.

As razões pelas quais Dario pode ter permitido que concluíssem o templo. Sim, a primeira é que os profetas estão apenas cutucando-os. Então esse não é Darius.

Acontece que eles conseguem fazer isso porque você tem essas duas vozes proféticas que realmente os pressionam. E a segunda é que Darius está fazendo uma coisa politicamente inteligente. É uma estratégia da parte dele.

OK. OK. É aqui que começamos a pensar no que Esdras diz nos capítulos um a seis.

E eu sei que já disse isso duas vezes, mas vou dizer de novo. Esdras está olhando para trás historicamente. Seria como se alguém estivesse escrevendo agora uma história da Primeira Guerra Mundial. Mais ou menos nesse período, certo? Ele está olhando para trás.

Ao fazer isso, ele passa por algumas coisas importantes. E antes de tudo, temos o decreto de Ciro. Na verdade, isso estabelece algumas conexões importantes com o que temos em Crônicas, Segundo Crônicas, porque praticamente o repete.

Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra. Ele me designou para construir um templo para ele em Jerusalém. Qualquer um do seu povo, que o seu Deus esteja com ele, e deixe-o ir a Jerusalém e Judá e construir o templo do Senhor, o Deus de Israel, o Deus que está em Jerusalém.

Agora, a ideia de Cyrus é, e não é apenas a ideia de Cyrus, é uma espécie de conceito antigo do Oriente Próximo de que locais específicos tinham deuses específicos. E é por isso que ele dá este decreto de que todos esses povos podem voltar para seus lugares específicos. Este afeta Jerusalém.

E as pessoas de qualquer lugar onde não haja sobreviventes devem fornecer-lhe prata e ouro, bens e gado. Isso soa como algum paralelo interessante com algo que já sabemos? O que aconteceu quando o povo deixou o Egito? Ficaram bem abastecidos, não foi? De certa forma, isso pretende ser visto como um segundo êxodo, certo? Houve o êxodo da escravidão no Egito. E ao partirem, os israelitas saíram ricos.

Aqui, eles estão saindo do exílio, e saindo do exílio e voltando para a terra onde Deus havia prometido que eles estivessem, o mesmo tipo de padrão é estabelecido. Interessante. Bem, esse é o decreto de Cyrus.

Temos alguns repatriados listados aqui. Número interessante, versículo 64 do capítulo dois, 42.360. Agora, há todo tipo de questões fascinantes com números nas quais não vou entrar.

Faça um curso adicional sobre o Antigo Testamento, onde nos concentraremos em algumas dessas coisas. Se você comparar esses números com Jeremias, capítulo 52, eles parecerão um pouco grandes. Mas há algumas razões para isso, eu acho.

Conheça os nomes dos líderes. Saiba os nomes dos líderes, ok? Bandeira do exame, saiba os nomes dos líderes. Sheshpazar é o primeiro.

Ele é mencionado duas vezes em Esdras. E ele parece ser uma pessoa proeminente. Mas por uma razão ou outra, ele perde esse lugar de destaque para os próximos dois, certo? Os próximos dois são os que serão mais importantes por mais tempo.

São eles que serão mencionados também em Ageu e Zacarias. Zorobabel é um indivíduo descendente da dinastia davídica. Então ele está representando a linhagem real.

Jeshua, ou Josué, você verá isso como Jeshua em alguns de seus textos, o mesmo nome, Jeshua Joshua, será a pessoa que representa a linhagem sacerdotal. Portanto, a linhagem real e a linhagem sacerdotal são dois focos principais. E, claro, veremos esses dois nomes aparecerem repetidamente nos profetas que estudaremos.

Bem, infelizmente, uma vez construído o alicerce e o altar, eles encontram alguma oposição. Observe, voltarei especificamente ao capítulo três. Jesua, este é o versículo dois, e Zorobabel começou a construir o altar do Senhor Deus para sacrificar holocaustos.

Versículo quatro, de acordo com o que estava escrito, celebravam a Festa dos Tabernáculos. Eles fazem todas essas coisas maravilhosas. Eles constroem os alicerces, versículo 10.

Quando lançaram os alicerces do templo, os sacerdotes estavam lá com suas vestes e suas trombetas e cantavam ao Senhor e é uma celebração gloriosa. No versículo 12, os sacerdotes mais velhos que tinham visto o antigo templo choraram alto. Agora, eles poderiam estar chorando porque este foi um esforço tão insignificante ou talvez estejam apenas chorando porque a restauração está acontecendo.

Claro, o que é realmente triste é que eles pararam de construir. O capítulo quatro, versículo um, fala sobre a oposição.

Quando os inimigos de Judá e Benjamim ouviram que os exilados estavam construindo um templo, eles disseram: deixe-nos ajudá-lo, porque temos celebrado, sacrificado e feito as mesmas coisas que você está fazendo. Por que eles foram recusados? Por que os inimigos de Judá e Benjamim vieram e disseram: gostaríamos de ajudá-lo? Por que essas pessoas são tão exclusivistas e não permitem que ajudem? Não me parece muito PC e multicultural. O que está acontecendo aqui? Trevor.

Eles os teriam corrompido. Como eles os teriam corrompido? Sim, essas são as pessoas que vivem na terra, certo? E lembra do nosso problema samaritano? Desde 2 Reis 17, até 2 Reis 17, onde as pessoas que estão lá estão adorando Yahweh, mais ou menos, mas foram ensinadas por um sacerdote de Betel, então isso deixa você com um pouco de dúvida. em termos de quão autêntico isso é. Mas eles também adoram todos os deuses que importaram.

Então, você tem toda essa bagunça chamada sincretismo. Quero dizer, eles se lembram disso. E, portanto, quando eles dizem que temos adorado o seu deus, bem, eles não sabem necessariamente quem era esse deus e o que realmente estava envolvido nele.

É por isso, e é por isso que Trevor disse que eles o teriam corrompido. Teria se tornado outra confusão de materiais. Então, temos esse tipo de coisa acontecendo e temos oposição samaritana também, ok? Ambos são o mesmo tipo de problemas.

Agora, preciso dizer isso. À medida que você lê o capítulo quatro de Esdras, não apenas fala sobre a oposição no dia em que eles estavam imediatamente tendo problemas com isso, mas também dá uma ampla gama de oposição durante todo o reinado de Artaxerxes. Ok, então o capítulo quatro é interessante, pensando no nosso documentário, certo? Temos um documentário.

Preso bem no meio do documentário está esta abordagem ampla e ampla que vai examinar cerca de 100 anos e depois voltar e focar em algumas das coisas que estavam acontecendo anteriormente. Finalmente, eles realmente conseguem reconstruir o templo. Capítulo seis, eles completaram, o templo foi concluído, versículo 15, no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

O povo de Israel celebrou com alegria a dedicação da casa do Senhor. Eles instalam padres e adivinhem? Eles celebram a Páscoa. Não há surpresa nisso porque lembre-se, sempre que houve uma reforma, qual é a festa que é celebrada? Páscoa.

A Páscoa marca a saída deles do Egito. A Páscoa marca a redenção. A Páscoa marcou o reinado de Ezequias.

A Páscoa marcou o reinado de Josias. Agora, você tem isso aqui também. Então, não é uma surpresa que eles comemorem isso.

Faremos uma pausa em Ezra porque estamos cronologicamente hoje. Então, agora analisamos os eventos de 539 a 516, certo? A próxima vez que Esdras continuará no capítulo sete será aproximadamente em 465 e no meio disso temos esta maravilhosa narrativa de Ester. Agora, vamos fazer Esther de uma forma um pouco diferente.

Vamos fazer Esther em fotos. Esther em obras de arte que eu selecionei de todos esses sites maravilhosos que possuem obras de arte bíblicas. Você já esteve em algum desses? Eles são fascinantes.

Aqueles de vocês que são especialistas em arte, explorem-nos. Existem exemplos maravilhosos de arte livre, e acabei de escolher alguns deles. Acontece que este é um rolo da Torá.

Ester é um dos cinco pergaminhos que se lê nas grandes festas, ok? Pequenos pergaminhos que estão no final da Bíblia Hebraica, mas um livro terrivelmente importante, como veremos. Podemos, na primeira leitura, apenas lê-lo como uma boa história, e é uma ótima história. Falarei sobre a literatura desta história daqui a pouco, mas ela contém algumas verdades teológicas profundas, certo? Eles leram.

Curiosamente, Maimônides, um estudioso judeu extremamente importante do século XII, disse que se todos os livros da Bíblia Hebraica desaparecessem, exceto a

Torá e Ester, isso seria suficiente. Isso não é interessante? Agora vamos ver o porquê, pelo menos espero que vejamos o porquê. Vamos continuar um pouco.

Aqui está a Festa de Assuero, capítulo um, e direi mais sobre o capítulo um em um momento. O que vemos acontecendo no capítulo um é fascinante, mas o que Assuero ou Xerxes estão fazendo na verdade não é apenas se exibir, ele está se exibindo. 180 dias, diz que ele está dando banquete após banquete após banquete, e todo mundo vem, e ele os alimenta, os ganha, os come e os bebe. A propósito, a palavra hebraica para festa, que é *mishte*, vem de uma raiz que significa bebida.

Então, há muita coisa acontecendo aqui, mas o problema é o seguinte. Ele se tornou rei em 486. Aqueles de vocês que tiveram a aula do Dr. Wick, o que Xerxes fez três anos depois de 486? Ele segue para oeste, não é? Ele está de olho naquela terra além do Mar Egeu, na Grécia, e provavelmente o que ele está fazendo com toda essa coisa de festa que está acontecendo no capítulo um de Ester é obter apoio para que ele possa conseguir um exército que possa marchar através da Ásia Menor, acampar em Sardis, atravesse o Helesponto e depois conquiste a Grécia.

É uma ameixa e ele quer isso para que possa fazer parte do que está acontecendo. É claro que há algumas coisas interessantes acontecendo simplesmente em termos da literatura deste capítulo. Vejamos alguns deles.

Este capítulo zomba da corte persa. Espero que você tenha assistido isso. Todas essas listas de nomes e opulência são apenas palavreado por toda parte.

Talvez você não entenda muito em inglês, mas o capítulo um do hebraico de Ester tem palavras demais. Até as próprias palavras, há algumas delas que você nem vê em nenhum outro lugar. Então, estou tentando apenas dizer que toda essa produção é exagerada, mas é ainda mais engraçado.

Você percebeu isso? Há pelo menos quatro ironias acontecendo aqui. Três ironias, na verdade, e um bom senso de humor. Em primeiro lugar, quando Xerxes exibe a sua corte, ele também quer exibir a sua esposa.

O verbo é proeminente em ambas as situações. Claro, o que Vashti faz? Esse é outro nome que você precisa saber para o seu exame. O que Vasti faz? Ela recusa. Ela não será exibida, especialmente porque os hebreus e os rabinos sugerem, com base na forma como lêem o hebraico, que ele estava pedindo que ela viesse a esta festa de bêbados de homens apenas com a coroa, nada mais.

De qualquer forma, ela se recusa a vir. E, claro, quando Xerxes fica chateado e se pergunta o que deveria fazer sobre isso, eles dizem que ela agora será banida do tribunal, e então a coisa que ela acabou de se recusar a fazer, eles precisam de um

decreto real para fazer isso. isso certo para sempre. É uma grande ironia, boa parte da história.

E então, é claro, a segunda coisa que preocupa todos os líderes é que isso será de conhecimento público e todas as mulheres irão simplesmente se revoltar contra seus maridos, etc., etc., etc. emitir decreto público que o torne de conhecimento público. Espero que você veja o humor nisso. Quero dizer, toda a narrativa, especialmente este primeiro capítulo, está realmente zombando da Pérsia.

É zombar da opulência e, francamente, da estupidez.

A terceira é que é necessário um decreto público para que os homens governem suas casas. É o que diz o decreto público.

E então, finalmente, todos esses servos maravilhosos, sete pares, dois pares de setes, conseguiram, como observo para vocês, transformar os problemas domésticos de Xerxes em uma crise de estado e deveríamos estar sorrindo e rindo disso. Nós realmente somos, mas veja, aqui está o lado negro disso. Esta é a introdução engraçada para algo que será muito, muito feio, porque quando vemos como a corte persa funciona de acordo com os caprichos dos conselheiros do rei, ela está preparando o cenário para uma reviravolta muito desagradável quando Hamã entrar em cena. .

Agora, é claro, pela providência de Deus, tudo isso é anulado, mas não antes de haver algumas incertezas, angústia e desespero por parte da população judaica, em todo o império. Ok, mas certifique-se de ter controle sobre isso. Não passe pelo capítulo um e perca o humor aqui.

Devemos ver o humor. Opa, esqueci o título; aí está. Bem, como você sabe, assim que Vashti for banida, Esther aparece.

A propósito, não é uma representação maravilhosa? Quero dizer, esta é uma pintura típica europeia do século XVII. Acho que Esther não parecia assim, certo? Ela provavelmente tem uns 14 anos e eu, bem, de qualquer forma, acho que Esther não era exatamente assim. Mas aqui está a história, como você sabe.

Banida de Vashti, Xerxes lembra que já teve esposa, e então eles saem em busca de todas as mulheres bonitas, as mulheres mais bonitas do império. Há muitas questões entre os estudiosos sobre se Ester e Mordecai deveriam tê-la colocado em uma posição onde ela seria basicamente um objeto sexual para o rei. Mas se você ler o texto com atenção, descobrirá que eles não tiveram escolha.

Eles não tiveram escolha. Isto é uma rusga, e é uma rusga para o harém do rei. E então ela é levada e, como você sabe, ela agrada ao rei.

Mordecai, que era primo dela, observa com muito cuidado dia após dia. Ele está naquele pátio em frente ao palácio, certificando-se de que está tudo bem com seu antigo pupilo. Ela é identificada, e aqui está outro ponto importante, ela é identificada como órfã e judia.

Ambos estranhos, marginalizados, mas aqui ela é trazida direto para o centro. Fale sobre isso em um momento como este, ok? Esta é a providência de Deus em trazê-la para aquele lugar. Nas circunstâncias mais improváveis, a identidade de Mordecai é igualmente importante.

De que tribo ele vem? Benjamin. Por que isso é importante? Já tivemos um primeiro rei de Israel da tribo de Benjamim chamado Saul? Certo. Isto é extremamente importante porque vamos abordar alguns assuntos inacabados agora.

Qual foi a segunda razão pela qual Saul perdeu o reinado? Eu sei que isso foi há dois meses. Como diabos você vai se lembrar disso, Sarah? Sim, ele não segue a ordem do Senhor de se livrar de todas as coisas amalequitas e matar o rei Agag. De quem Hamã é descendente? Um cara Agag, ele é um cara Agag, não é, né? Descendente de Agague.

Não pense nem por um momento que não há alguns fios literários amarrados aqui também, ou que Mordecai da tribo de Benjamim vai terminar algum negócio que Saul deveria ter feito há muito tempo, curiosamente. Bem, de qualquer forma, temos tudo isso, e mais uma coisa que precisamos dizer sobre a ligação entre Ester e Mordecai. Sim, Trevor.

Desculpe, são todos Saul e? Ok, é Saul, então me perdoe, é Saul, tribo de Benjamim, de longa linhagem até Mordecai. É Agag, o rei dos amalequitas, de longa linhagem até Hamã. Eu deveria estar indo na outra direção.

Direto até Hamã. Sim, bom, obrigado. Bem, logo após Ester ser transferida para o harém, Mordecai faz algo muito importante.

O que é? Bem, ele está sentado no portão. O que ele ouve, Kate? Sim, uma conspiração para tirar a vida do rei. A propósito, Assuero acabou morrendo por assassinato.

Simplesmente não foi neste momento específico. Mordecai ouve essa conspiração. Ele conta para Ester, e Ester avisa o rei, e os dois caras que estavam planejando isso acabam com isso. O nome de Mordecai está escrito nas crônicas.

E então o que você faz, isso está bem no final do capítulo dois. O que você vê a seguir? O capítulo três começa com Hamã, não é? A elevação de Hamã. Agora, já se passaram cinco anos.

Não somos informados disso imediatamente, mas à medida que você lê o resto do capítulo, descobrimos que já se passaram cinco anos, e Mordecai, é claro, nunca foi reconhecido por salvar a vida do rei. E em vez disso, você elevou Hamã à segunda posição no reino. Bem, qual é a nossa próxima fotografia? Como é que Ester teve que comparecer perante o rei? Bem, há alguns detalhes intermediários, não há? Não consegui encontrar uma foto de Hamã com todos se curvando diante dele, mas Hamã tem um ego bastante expansivo, e então ele quer, decreta que todos devem se curvar diante dele.

Mordecai não o fará, e você pode propor uma série de razões pelas quais isso pode ser verdade. Mordecai pode não fazer isso porque, francamente, seu próprio orgulho foi ferido porque ele não foi reconhecido, e aqui está este Hamã. No entanto, há também a possibilidade de que curvar-se a Hamã seria algo que Mordecai, como um bom judeu, não faria porque as palavras ali significam prostrar-se diante dele, o que envolveria algum tipo de adoração possível.

Como vocês sabem, Hamã fica irritado com isso e, portanto, em vez de descontar em Mordecai, ele desconta ou planeja descontar em toda a população judaica, que parece ser bastante extensa nesta época. Agora, aqui está o interessante: deixe-me prolongar meu texto para você. Esdras, Neemias, Ester, Jó.

Vamos ver se consigo encontrá-lo rapidamente. Quando Hamã vai ao rei pedir permissão para cometer esse ato covarde, ele diz o seguinte. Estou no capítulo três, versículo oito.

Há um certo povo disperso e disperso entre os povos de todas as províncias do seu reino que se mantém separado. Verdade, não é? Essa é a verdade. Observe como Hamã é muito insidioso.

Ele começa com o que é verdade, e então ele vai apenas distorcer um pouco e fazer disso uma mentira muito feia. Seus costumes são diferentes de todos os outros povos e eles não obedecem às leis do rei. É aí que fica preocupante.

O único exemplo disso, é claro, foi que Mordecai não se curvará diante de Hamã, mas essa acusação generalizada significa que eles são traidores, e o rei então tem todo o direito, e seria sensato, como Hamã é. aconselhando-o a destruir todo esse povo. Não é do interesse do rei tolerá-los. Se for do agrado do rei, seja emitido um decreto para destruí-los.

Agora, aqui está outra coisa fascinante, e vou expor isso um pouco porque é muito interessante para mim. Ele usa apenas uma palavra aqui. Que seja emitido um decreto para destruí-los.

O que é fascinante é que a palavra hebraica para destruir, l'abed , se for apenas um pouco ajustada, pode significar escravizá-los. Você conseguiu o acordo, o que está acontecendo? Estou sugerindo que não temos certeza disso, mas estou sugerindo que talvez Mordecai, quando fala na presença do rei, esteja dizendo: escravize-os. Em outras palavras, fazê-los como o que tínhamos na época egípcia, naquela época.

Será outro paralelo se isso for verdade. Se ele está dizendo isso, e então ele diz, e eu colocarei 10.000 talentos de prata no tesouro real para os homens realizarem este negócio, e você está dizendo, você não está realmente exagerando um pouco? Bem, talvez, mas talvez não. Observe que o rei concorda com isso.

Quando Mordecai emite o decreto, o decreto diz, destruir, matar e aniquilar, versículo 13, três palavras, destruir, matar e aniquilar. Ele só pediu uma coisa ao rei, que, novamente, a palavra pode significar escravizar. Por que acho que isso funciona? Não foi ideia minha, tirei de outra pessoa.

Mas Ester, quando ela faz seu apelo ao rei no capítulo sete, observe o que ela diz. Versículo quatro, eu e meu povo fomos vendidos, lembre-se de todo o dinheiro que vai, eu e meu povo fomos vendidos para destruição, matança e aniquilação. Se tivéssemos sido simplesmente vendidos como escravos, eu teria ficado calado.

Então, novamente, aquela coisa sobre venda e escravidão em oposição à destruição, pode haver um jogo de palavras interessante acontecendo aqui. Isso faz sentido para você? Pode, quero dizer, não estar tentando encobrir Xerxes, mas pode nos dar um pouco de compreensão em termos de por que ele concorda com isso. Hamã não está realmente contando a ele a intenção de Hamã porque a intenção de Hamã só aparece no decreto: destruir, matar e aniquilar.

E, claro, assim que o decreto for publicado, Mordecai estará vestido de saco e cinzas. Ele está em frente ao palácio. Ester fica sabendo disso.

Ela tenta dar-lhe algumas roupas para que ele se vista adequadamente. E ele diz, não, você não entende o que está acontecendo. Ele apela para que ela apele ao rei.

E, claro, qual é a frase clássica de Esther? Para um momento como este. Capítulo quatro, versículo 14. Se você permanecer em silêncio neste momento.

Agora, a próxima cláusula é traduzida como uma declaração na sua NVI. Também pode ser uma pergunta. Então deixe-me ler primeiro como uma declaração.

Se você permanecer em silêncio num momento como este, ou se lamentar, neste momento, o alívio e a libertação para os judeus surgirão de outro lugar, mas você e a família de seu pai perecerão. Deixe-me ler isso como uma pergunta. Se você permanecer em silêncio neste momento, o alívio e a libertação virão de outro lugar? Você e sua família vão perecer.

Em outras palavras, todos os judeus vão conseguir. E porque ela é judia, ela será descoberta mesmo estando na corte do rei, porque provavelmente haverá vira-casacas suficientes agora que eles sabem que Mordecai é judeu, e isso também a levará ao fim. E estou sugerindo que Mordecai na verdade não está dizendo necessariamente que Deus vai suscitar uma libertação e dar-lhe uma saída potencial, mas ele está dizendo que você vai perecer.

E pode não haver outra esperança para os judeus. E então continua e diz, quem sabe, mas você chegou à posição real para um momento como este. Então Ester concorda em jejuar por três dias.

É um jejum completamente drástico, sem comer, sem beber. E então ela diz no versículo 16 no final, quando isso for feito, irei ao rei, mesmo que seja contra a lei. Sua NVI traduz isso, se eu perecer, eu pereço.

Também pode ser traduzido como, quando eu perecer, eu perecerei. Então, poderíamos interpretar isso como nenhum dos dois sentindo muita esperança de que algo vá acontecer. E ainda assim observe, apesar disso, ela vai em frente e vai até o rei e apela ao rei.

E como você sabe, Xerxes estende o cetro para ela. Então ela pede a Hamã e Xerxes que venham fazer um banquete ou banquete. A propósito, você não precisa lê-lo neste Paulo negativo que acabei de colocar sobre ele, mas essas também são leituras possíveis, igualmente possíveis.

A verdadeira chave é que ela está na providência de Deus naquele lugar e naquele momento. No entanto, entendemos o seu sentimento de esperança, ou não, de que ela estava naquele lugar naquele momento, e é precisamente por isso que os judeus ao longo da história viram Ester como um livro tão importante. Eles reconhecem que não importa quão horríveis tenham sido as circunstâncias e, a propósito, durante 2.000 anos, as circunstâncias do povo judeu têm sido muito, muito terríveis, muitas vezes nas mãos da igreja.

Mas eles lêem Ester e reconhecem que em Ester eles têm um Deus que realmente liberta seu povo. Bem, voltarei a isso em um momento. Ester oferece um banquete para o rei e Hamã.

É o primeiro de dois. A propósito, todo este livro é composto de pares. Todo o livro é composto de pares.

Pares de palavras, pares de instâncias, pares de banquetes. E, claro, ela afasta o rei quando ele diz, até metade do meu reino, eu darei a você. E ela diz, não, apenas venha para outro banquete.

E o que acontece nesse meio tempo? Qual é a próxima história, parte da história? Capítulo seis. É completamente obra de Deus. Trevor.

Sim, mas ele construiria o... Ele constrói, sim, ele constrói a força, isso é verdade, porque ele está meio irritado no caminho para casa depois do banquete, ele vê Mordecai, ele está furioso de novo. Mas algo mais acontece logo no início do capítulo seis, e isso é inteiramente obra de Deus. A propósito, deixe-me apenas dizer isso.

Se você estivesse no lugar de Ester e Mordecai, estaria planejando como um louco, não é? Como vamos trabalhar nisso? Como vamos revelar o plano de Hamã? Como vamos manter o rei feliz? Como, como, como? E todas as suas maquinações do ponto de vista humano são necessárias. Mas na providência de Deus, Maria, o que acontece? Sim. O rei tem insônia na hora certa.

E então, é claro, todas as coisas da injustiça de Mordecai não ter sido recompensado cinco anos antes, agora o rei ouve sobre isso. Porque, claro, não há nada mais soporífero do que as crônicas judiciais, e ele espera que elas o façam dormir. Mas isso só acontece depois que a questão importante é revelada.

E então, é claro, como vocês conhecem a história, temos nosso próximo incidente. Hamã entra furioso no tribunal na manhã seguinte porque espera obter permissão para ser enforcado. Mordecai naquela força que ele acabou de construir.

E o rei, que sempre fala primeiro, diz: o que deve ser feito pela pessoa a quem o rei deseja homenagear? A propósito, algumas pessoas sugerem que a razão pela qual o rei não menciona o nome de Mordecai neste momento é que o rei pode estar um pouco ligado a Hamã. E ele vai preparar Hamã para uma verdadeira queda, fazendo Hamã pensar que será a Hamã que o rei deseja honrar. De qualquer forma, Hamã lista tudo isso: o manto do rei, o cavalo do rei que tem a coroa do rei, desfila pela cidade, gritando, esta é a pessoa que o rei deseja honrar.

E, portanto, é claro, Hamã tem que fazer isso por Mordecai, o que é totalmente humilhante. Mas ele só tem tempo de voltar para casa depois de ser totalmente humilhado quando é arrastado de volta para o segundo banquete, como você sabe. E é nesse ponto que Ester vai revelar a identidade da pessoa pérfida que está tentando acabar com toda a raça judaica.

Mas observe aquela afirmação no versículo quatro do capítulo sete que li para você anteriormente. Se tivéssemos sido vendidos como escravos, isso teria sido tolerável. Mas essa pessoa pretende destruir, matar e aniquilar meu povo.

Tudo bem. Apenas uma nota rápida. Algumas pessoas costumam dizer que toda essa história de cavalos com coroa é um pouco incomum.

Mas você sabe o que? Aqui, eles têm cristas. Uma forma de decorar seus cavalos reais era colocar uma pequena coroa neles. Tudo bem, aqui vamos nós.

Hamã vai implorar misericórdia a Ester. E, claro, ao fazer isso, o rei, que estava do lado de fora desabafando um pouco, volta e pensa que Hamã está prestes a molestar Ester. E essa é a gota d'água.

E Hamã é retirado e executado. Apenas algumas coisas para unir isso. E, a propósito, preciso dizer também que, à medida que você lê o resto do livro, do capítulo oito até o breve capítulo 10, Mordecai é elevado à posição em que Hamã estava.

Portanto, esses papéis são invertidos consideravelmente. O decreto que foi dado para aniquilar os judeus tem um contra-decreto escrito exatamente na mesma língua. Ao ler o capítulo nove, talvez você tenha ficado um pouco chocado com a quantidade repugnante de matança que os judeus cometeram.

Você deveria estar. Até você perceber que de acordo com o decreto, eles atuaram em legítima defesa. E o que isso faz é realmente dizer-nos a extensão do ódio antijudaico que era aparente no império naquela altura.

Porque se, apesar do segundo decreto, ainda há um monte de gente que quer matar judeus, isso nos diz algo. Uma das questões interessantes à medida que você lê esse decreto, o contra-decreto, é que os judeus foram autorizados a saquear. Em legítima defesa, eles deveriam se defender.

Eles foram autorizados a saquear. Três vezes no capítulo nove, quando fala sobre as pessoas que os judeus mataram, diz, mas eles não saquearam. Eles não saquearam.

Então, eles renunciaram à parte que poderiam ter feito. Tudo bem, é uma obra-prima literária. Eu já sugeri a maioria deles.

E você os tem em suas anotações de qualquer maneira. Reversões, a posição dos judeus de quase aniquilados para serem pessoas às quais outras pessoas queriam se juntar. No final do livro, temos outras pessoas querendo se tornar judias.

Hamã passou do primeiro e do segundo lugar no reino até ser pendurado na forca que havia planejado para Mordecai. Ester, sendo órfã e judia marginalizada, vai se tornar rainha. Todos os tipos de reviravoltas na sorte dos judeus.

Como eu disse, há uma longa série de alusões bíblicas. Curiosamente, não só temos algumas de nossas conexões que já mencionei, mas o decreto, o decreto original sobre a sorte que foi lançada para que isso acontecesse, aconteceu na Páscoa, dia 13 de Nisan, para o dia 13. do primeiro mês, pouco antes do dia 14. E já falamos sobre o retrato cômico da corte persa.

Mais duas coisas que precisamos dizer. Depois de ter retornado do exílio em 539, o que antes era exílio passa a ser chamado de diáspora. Diáspora significa dispersão.

E refere-se às comunidades judaicas que estavam dispersas por todo o império. E assim, quando usamos o termo diáspora, estamos a falar daquelas pessoas que, por qualquer razão, permaneceram fora de Israel. Eles não voltaram.

E vemos neste texto a nossa primeira ilustração, tanto quanto sei, do anti-semitismo contínuo que tem caracterizado a história mundial desde então. Você vê isso em Alexandria e na comunidade de Alexandria no primeiro século. Você vê isso ao longo da história europeia.

Você vê isso agora. Na verdade, há um regresso do anti-semitismo que é um anti-semitismo virulento. Apenas mantenha seus ouvidos abertos.

Você vai ouvir, certo? E então aqui está outra coisa. Esther é um livro notável para todos nós que temos a sensação de que a vida é uma bagunça, e é. E às vezes, não vemos ou percebemos Deus de forma muito ativa em nossos mundos.

O livro de Ester mostra isso. Porque o nome de Deus nunca aparece neste livro. E a única referência possível é o capítulo quatro, versículo 14, vindo de outro lugar.

É a única referência possível. E, no entanto, em todo o texto está a providência de Deus. Em relação a Mordecai, você sabe, aquela injustiça com ele, nem mesmo ter esse negócio revelado por cinco anos inteiros, e ainda assim tudo na hora certa.

Direi isso bem rápido, e então precisamos passar para Neemias e todo esse tipo de coisa. O livro de Ester é uma estrutura muito interessante. Esse problema de insônia, ou problema de insônia do rei, está bem no centro do livro, certo? E ao seu redor estão se desenrolando exemplos de reversões que o próprio Deus afeta.

É tão fascinante ver tudo isso se desenrolar. Bem, nós realmente precisamos seguir em frente. Poderíamos passar uma hora com Esther.

Precisamos falar sobre Esdras e, brevemente, sobre Neemias. Estes são mais diretos. Ao lermos o capítulo sete de Esdras, descobrimos, como já disse, que ele era sacerdote.

E isso é muito importante para ele. Ele é um professor que conhece a Torá. Ezra será responsável por reconstituir o Judaísmo quando eles voltarem do exílio.

Às vezes, essa tarefa era dolorosamente difícil. Ele teve que fazer algumas coisas difíceis, mas é responsável por isso. A missão dele, bem, Artaxerxes lhe dá uma missão.

Volte, coloque aquela comunidade em forma novamente. É para isso que ele foi chamado. Não tenho ideia do que era aquele grito lá fora.

Tudo bem, de qualquer forma. No livro de Esdras e contrapartida de Neemias, os capítulos estão aqui em cima, vemos a necessidade de reforma. Agora, novamente, a data será por volta de 465.

É o nosso problema padrão de segunda geração . Eles estavam lá na terra. O fervor da reconstrução do templo havia diminuído.

E as pessoas estão simplesmente se tornando complacentes, indiferentes, espiritualmente vivas, inanimadas, mortas, seja o que for. Aqui está o problema: eles estão se casando. Estou sugerindo que, enquanto eles lidam com isso, parte do problema é que eles simplesmente não têm mais fronteiras nacionais.

Há poucas comunidades reconstituídas, toda a área ao redor de Jerusalém, na Judéia, muito pequena. Não existem fronteiras nacionais e, por isso, tem de haver uma preocupação mais profunda com as fronteiras sociais. Agora poderíamos voltar ao capítulo sete de Deuteronômio e lembrar a advertência de Deus para não casarmos entre si porque isso levaria à idolatria.

O problema vai surgir aqui, e Esdras quer acabar com isso antes que isso leve à idolatria, para que não haja casamentos mistos. Esdras ora, identificando-se com os pecados do seu povo e orando sinceramente pela restauração de Deus. A punição dos desobedientes é muito interessante.

Eles afastaram aquelas esposas estrangeiras com os seus filhos, o que mais uma vez parece muito duro, mas precisamos de nos lembrar que o pecado tem consequências abrangentes, por vezes para as pessoas que não são os seus autores. Além disso, vemos um incidente maravilhoso onde todas as pessoas são convocadas. Este é Neemias, capítulo oito.

São todos convocados na praça, na praça pública. É a Festa dos Tabernáculos, que, de acordo com Deuteronômio 31, sabemos que é o momento em que eles deveriam se reunir para ler a Torá; e Esdras lê a Torá desde o amanhecer até o meio-dia, e todos estão ouvindo. Você entende isso? Das cinco da manhã até o meio-dia.

É fascinante. Eles estão condenados. Há jejum e confissão de pecados.

Eles se comprometem a guardar a Torá. Agora, haverá lapsos, e veremos isso também no final de Neemias, mas, mesmo assim, há um sentimento profundo de que eles precisam fazer uma grande reforma em si mesmos. A intenção da reforma, particularmente afastar essas esposas estrangeiras, você pode ler tudo sobre isso em Esdras capítulo nove e o paralelo em Neemias oito, apresentar outro exílio.

Eles já experimentaram o horror de serem arrancados da terra e levados para o exílio. Os líderes não querem que isso aconteça novamente. Essa é a intenção disso.

Agora, vamos percorrer o restante de Neemias bem rápido. Tenha seus tênis de corrida nos dedos. Aqui vamos nós.

O início de Neemias nos conta algo sobre esse homem. Como eu disse antes, no alto do reinado de Artaxerxes, no reino de Artaxerxes. Se você não sabe mais nada sobre Neemias, lembre-se de que ele faz algumas coisas importantes simultaneamente.

Ele ora e age. Ele tem pessoas construindo os muros, pedras em uma mão, armas na outra, e ele está orando constantemente, orações curtas. Ele está muito preocupado em fortalecer as defesas de Jerusalém.

As paredes foram derrubadas. Isso não é bom. E assim, de uma forma muito física, real e estratégica, ele vai construindo as defesas.

Ele se envolve nesta reforma com Esdras da qual acabei de falar há pouco. Ele faz parte disso. Na verdade, ele terá uma abordagem mais sociológica.

Ezra terá uma abordagem mais religiosa, mas eles são a mesma coisa básica acontecendo. E então a última coisa que precisamos dizer com Neemias é que ele é governador, certo? Ele é governador e está preocupado com o fato de Jerusalém não ser muito povoada. Ninguém quer morar lá.

É um lugar perigoso para se estar. Então ele move as pessoas para Jerusalém. Eles constroem os muros, eles dedicam os muros.

Quando Neemias é chamado de volta à corte do rei na Pérsia, ele vai embora. E aqui está a tragédia. Ele parece ter sido o foco da reforma religiosa, e não parece ter

realmente penetrado nas vidas e nos corações do resto das pessoas porque quando você lê o capítulo 13, tudo simplesmente se desintegra.

E quando Neemias voltar, ele terá que começar tudo de novo a fazer esse tipo de coisa. Remover os estrangeiros, fazer com que as pessoas que pararam de pagar o dízimo apoiassem os levitas, as viúvas e os estrangeiros, levá-los a fazer isso novamente. O sábado era uma questão importante e, quando ele se foi, eles pararam de guardá-lo.

Ele tem que reinstaurar isso novamente. Você sabe, você tem uma sensação interessante de como é ser alguém que está em uma posição de liderança. É uma batalha sem fim porque aqueles de nós que são ovelhas não seguem muito bem a menos que sejam realmente cutucados e cutucados.

Que nota feliz para terminar. Vejo você na quarta-feira.